

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

Curso	79500 - Curso de Enfermagem - 1.º Ciclo						
Unidade curricular (UC)	Enfermagem em Urgência e Emergência						
Ano letivo	2023/2024	Ano	2.º	Período	1.º semestre	ECTS	3
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)		Total: 81	Contacto: 53		
Docente(s)	Clique						
<input type="checkbox"/> Responsável da UC ou	António Manuel Almeida Tavares Sequeira						
<input type="checkbox"/> Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar							
<input checked="" type="checkbox"/> Regente (cf. situação de cada Escola)							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os processos das situações de urgência e emergência mais prevalentes, que influenciam a satisfação das necessidades fundamentais da pessoa;
- Adquirir conhecimentos que o capacitem para cuidar em situação de urgência e emergência;
- Adquirir conhecimentos que potenciem a capacidade para a tomada de decisão e resolução de problemas da pessoa com necessidades afetadas;
- Proporcionar o ensino e treino das competências necessárias à correta abordagem de uma vítima em paragem cardiorrespiratória;
- Desenvolver competências nos domínios cognitivos, motor, pessoal, social e vocacional para cuidar o indivíduo/família/comunidade de forma holística com necessidades fundamentais alteradas.

Pretende-se que esta unidade curricular contribua para a aquisição e desenvolvimento das seguintes **competências** do Enfermeiro de Cuidados Gerais (Ordem dos Enfermeiros):

- Assume a responsabilidade pela sua aprendizagem, enquanto estudante;
- Analisa, interpreta e sintetiza textos e documentos no âmbito das situações de urgência e emergência;
- Gere e interpreta informação proveniente de diferentes fontes, com vista à sistematização do conhecimento baseado na evidência científica;
- Sabe mobilizar em situação os conhecimentos necessários à resolução dos problemas;
- Concebe e planifica, de forma teoricamente fundamentada, um plano de avaliação da pessoa em situação de emergência (PCR);
- Trabalha em equipa intra ou interdisciplinar, favorecendo um clima de cooperação;
- Utiliza uma linguagem verbal, de acordo com a nomenclatura das necessidades fundamentais, para apreciar, diagnosticar e implementar cuidados de enfermagem da pessoa com problemas médico cirúrgicos;
- Utiliza, nos casos práticos, um raciocínio que lhe permite correlacionar e fundamentar as intervenções de enfermagem mais indicadas.
- Demonstra em prática simulada capacidade para identificar problemas, elaborar diagnósticos e planear intervenções de enfermagem.

Pretende-se que este conjunto de competências contribua para o desenvolvimento gradativo do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais definido pela Ordem dos Enfermeiros.

Obs. As competências de referência são as da Ordem dos Enfermeiros, numeradas de acordo com: Ordem dos Enfermeiros. Conselho de Enfermagem (2004). *Divulgar: Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS NA PESSOA EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA: T-6; TP-4;

- Pré Hospitalar: sistema integrado de emergência médica fases do SIEM.
- Triagem pelo sistema de Manchester, organização e funcionamento de serviços de urgência.
- Observação/avaliação da pessoa em situação de urgência emergência

2 - CUIDAR A PESSOA QUE VIVENCIA SITUAÇÕES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: T-13; TP-8; PL-2

- MÉDICAS E CIRÚRGICAS: Cardiovasculares; Respiratórias; Neurológicas; Digestivas; Renais; Músculo-esqueléticas; Metabólicas; Sépsis; Toxicológicas; afogamento, queimaduras; Ambientais; o doente em choque.
- POLITRAUMATIZADO: A equipa de trauma; Epidemiologia e biomecânica do trauma; Aspectos psicossociais do trauma; Avaliação inicial do doente traumatizado; Trauma ao nível dos diversos sistemas e aparelhos orgânicos; Grupos particulares (grávida, idosos, crianças); Estabilização, transferência e transporte.

3 - A VÍTIMA EM PARAGEM CÁRDIO-PULMONAR-SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA: T-3;TP-3; PL 10

- Cuidados pós-reanimação. Liderança de equipas. Aspectos éticos e legais.

4 - INTERVENÇÃO EM SITUAÇÃO DE CATÁSTROFE: T-2; TP-3

- Proteção civil; apoio psicológico em emergência; organização em catástrofe.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A unidade curricular em *Enfermagem de Urgência e Emergência*, aborda conteúdos relacionados com a saúde e a doença em situação de urgência e emergência, em resultado de alterações fisiopatológicas ao nível dos diversos sistemas orgânicos, a sua etiologia, diagnóstico e tratamento, com vista à sua recuperação e reabilitação, bem como o desenvolvimento de medidas preventivas, permitindo ao estudante a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos científicos, técnicos, humanos e socioculturais, tendo como centro de atenção o utente e a "família", enquanto interveniente no processo terapêutico, bem como um conjunto de intervenções de enfermagem mais adequadas à resolução dos problemas em situação de urgência/emergência.

Possibilita, ainda, a integração e rentabilização dos conhecimentos adquiridos até ao momento, valorizando e enquadrando as diversas temáticas na intervenção de enfermagem, bem como a demonstração de competências de intervenção educativa e formativa em contextos formais e informais, junto de utentes/famílias.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AMERICAN College of Surgeons Committee on Trauma (ACS-COT). (2012). *Advanced Trauma Life Support: Student manual* (9 ed.). American College of Surgeons.

ARANTES, A. C. Q. (2019). *A morte é um dia que vale a pena viver*. 4ª Ed. Alfragide: Coimbra: Oficina do Livro.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

BENNETT, J.; DOLIN, R. e BLASER; M. (2019). Mandell, Douglas e Bennett – Manual de Doenças Infecciosas. Editora: Gen Guanabara Koogan. ISBN:9788535286076.

COIMBRA, Nelson (Coord.). (2021). Enfermagem de Urgência e Emergência. Lisboa: Lidel-edições técnicas, Lda. ISBN 978-989-752-574-2

CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIRAS (2009). Classificação internacional para a prática de enfermagem (versão beta2). Lisboa: Associação Portuguesa de Enfermeiros, 3ª Edição.

DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE (2010). Acidente Vascular Cerebral – Itinerários Clínicos, Lidel.

DOENGUES, E. MARILYN; MOORHOUSE, Mary Frances (2010) – Aplicação do processo de Enfermagem e do Diagnóstico de Enfermagem – Lusociência

HENDERSON, Virgínia (2012). Princípios básicos dos cuidados de enfermagem do CIE. Loures: Lusodidacta.

INEM (2013) Sistema Integrado de Emergência Médica. 1ª Edição, Lisboa: INEM

INEM (2020) Emergências Médicas. 1ª Edição, Lisboa: INEM

Manual do Curso de Evidência na Emergência (2011), 4ª Edição, Porto

Manual de Urgência e Emergência (2012), 2ª Edição, Lisboa

WOLFF K.; SAAVEDRA A. P.; ROH E. K. e JOHNSON R. A. (2019). Dermatologia de Fitzpatrick Atlas e texto, (8ª Edição), editor: Mc Graw-Hill Idioma.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2019). Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares 2019.

MOLINA, P. E. (2021). Fisiologia Endócrina. 5ª Edição. McGraw Hill. ISBN:978-6558040019

MONAHN, Frances Donovan, et. al. (2010) Phipps - *Enfermagem Médico – Cirúrgica – Perspectivas de Saúde e Doença* – Lusociência 8ª Edição

NANDA Internacional (2008). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2007-2008. Porto Alegre: Artmed.

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005) – Código Deontológico do Enfermeiro: Anotações e comentários. Lisboa: OE.

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2013). Guia Orientador de Boas Práticas: cuidados à pessoa com alterações da mobilidade - posicionamentos, transferências e treino de deambulação. Edição OE.

PALOMA, J. S. H. (2007). Enfermagem em Cardiologia – Cuidados Avançados. Editora: Manole.

PHIPPS, Wilma J.; SANDS, Judith K.; MAREK, Jane F. (2008). Enfermagem Médico-Cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. 8ª Edição, Lisboa: Lusociência.

POLIT, D. F., BECK, C. T. (2019). Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Avaliação de Evidências para a Prática de Enfermagem (9ª ed.). Porto: Artmed.

PONCE, P.; Mendes, J (2015). Manual de Medicina Intensiva. Lisboa: Editora LIDEL

SANTOS, N. C. M. (2003). Urgência e Emergência para a Enfermagem. S. Paulo: ed. Iátria.

SEQUEIRA, C (2016). Comunicação Clínica e Relação de Ajuda. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas, Lda.

SHEEHY, Susan (2011). Enfermagem de Urgência – da Teoria à Prática. 6ª Edição. Lisboa: Ed. Lusociência

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Nota: Bibliografia adicional poderá ser facultada ao longo das sessões letivas, de acordo com o tratamento específico dos diferentes temas e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Atendendo à essência dos conteúdos descritos (essencialmente teórico-práticos) e ao número e complexidade das competências a adquirir pelos estudantes, torna-se necessário estabelecer estratégias que promovam uma aprendizagem interativa, focada no estudante. Assim, nesta Unidade curricular, segue-se o princípio da **avaliação contínua**.

- Assiduidade às aulas TP e PL no mínimo 75%;
- Avaliação contínua: execução nas aulas TP e PL 25% da avaliação global (5 valores). Nas aulas TP e PL com recurso a grelha estruturada com diferentes coeficientes de ponderação, em cenário de simulação de paragem cardio-respiratória, nos quais o estudante deve obter obrigatoriamente pelo menos 50% da avaliação correspondente (2,5 valores).
- Realização de testes de avaliação individual escritos, representando 75% da avaliação global (15 valores), nos quais o estudante deve obter pelo menos 50% da avaliação correspondente (7,5 valores).
- Os alunos do programa de mobilidade ERASMUS, atentando ao contexto específico em que se encontram, têm a possibilidade de optarem por uma avaliação com base na elaboração de um trabalho escrito individual, com temáticas alusivas à unidade curricular, correspondendo num total de 15 valores. Os restantes 5 valores destinam-se à avaliação das aulas Práticas Laboratoriais, a fim de perfazerem os 20 valores finais.
- Caso a nota seja inferior a 10 (dez) valores, os alunos serão remetidos para exame final, desde que tenham cumprido os requisitos da avaliação contínua (regime de assiduidade obrigatório).

NOTA: Verificando-se o cumprimento dos requisitos da avaliação contínua, a nota obtida pelo estudante, terá a validade de dois anos lectivos.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A utilização de metodologias ativas, em que o professor assume a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo aluno e o aluno se assume como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias de investigação e de reflexão, permitem que o estudante reconheça os problemas de saúde numa perspetiva holística, identifique perspetivas, estratégias e técnicas de intervenção perante as necessidades/problemas do cliente, de promoção da saúde e de prevenção da doença, integre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, valorizando e enquadrando as diversas temáticas na saúde das comunidades, reflita sobre os diversos aspetos da inserção do enfermeiro no sistema de saúde português, desenvolva conhecimentos científicos, técnicos, humanos e socioculturais, fundamentais na assistência de enfermagem ao doente do foro médico, sob todas as vertentes da intervenção da Enfermagem Médico-Cirúrgica, adquira competências para a prestação de cuidados de enfermagem de forma sistematizada, bem como que demonstre competências de intervenção educativa e formativa em contextos formais e informais, junto de utentes/famílias, redes sociais e sistemas alargados.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
---	--	-------------------------------------

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Nos termos da Informação n.º1/D.ESS/11, de 14 de Junho de 2011:

1. As horas de contacto teórico-práticas e práticas e laboratoriais são de frequência obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas que lhe são atribuídas no plano de estudos.
2. Para efeito de marcação de falta considera-se como unidade padrão, a sessão letiva prevista no horário.
3. Os estudantes que excederem o número de faltas permitidas na unidade curricular ficam reprovados, não podendo realizar provas de avaliação periódica ou de exame final no respetivo ano letivo.
4. Para além do limite de faltas previsto, serão consideradas, caso a caso, as situações especiais de impedimento, podendo as faltas ser relevadas até 50% mediante requerimento fundamentado do estudante dirigido ao Diretor.
5. Aos estudantes abrangidos pelo Regulamento n.º 134/2011, Regulamento dos Estatutos Especiais, aplicam-se os direitos de ensino expresso no regulamento, no entanto não o libertam da obrigação da presença obrigatória e realização de todos os elementos de avaliação.
6. As aulas de **Orientação Tutorial** destinam-se a momentos de orientação, discussão e avaliação dos estudantes sendo geridas entre o Professor e o estudante. Acrescente-se que estas aulas também são de presença obrigatória nos momentos de apresentação/discussão e avaliação de trabalhos.
Dando cumprimento às diretrizes aprovadas para a distribuição do serviço docente, a metodologia adotada para as **aulas teórico-práticas**, nesta unidade curricular, consiste na divisão da turma em três grupos e divisão em cinco grupos para as aulas **Práticas e Laboratoriais**.
7. Desde que o estudante tenha cumprido na primeira inscrição o regime de assiduidade conforme o estabelecido no n.º 1, 2, 3 e 4, na segunda inscrição e seguintes o estudante não tem obrigatoriedade de cumprir o regime de assiduidade ou de presença obrigatória.
8. As faltas devem ser justificadas em impresso próprio, assinado pelo docente da Unidade Curricular/responsável do Módulo, entregue nos Serviços Académicos no prazo de 5 dias úteis após o impedimento.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Unidade Curricular: Enfermagem em Urgência e Emergência

Regente: António Manuel Almeida Tavares Sequeira

Horário de atendimento: 3ª feira(08h30-12h30)

sequeira10@ipg.pt

Gabinete n.º 12

9. OUTROS

-----/-----

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

DATA

26 de setembro de 2023

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Regente da UC

António Manuel Almeida Tavares Sequeira

(assinatura)